

# Invasões aumentam 794%

*Dos 600 barracos registrados até dezembro de 1994, o número saltou para 5.369 em janeiro deste ano*

JAIRO VIANA

Número de barracos nas invasões aumentou 794,83%, em um ano.

O número de barracos nas invasões urbanas do Distrito Federal cresceu 794,83%, no período de um ano. Dos 600 existentes em dezembro de 94, o índice pulou para 5.369, em janeiro deste ano. A quantidade de invasões saltou de quatro para 30, no mesmo período. Hoje, a cidade convive com a miséria e a violência provocadas pela migração desordenada.

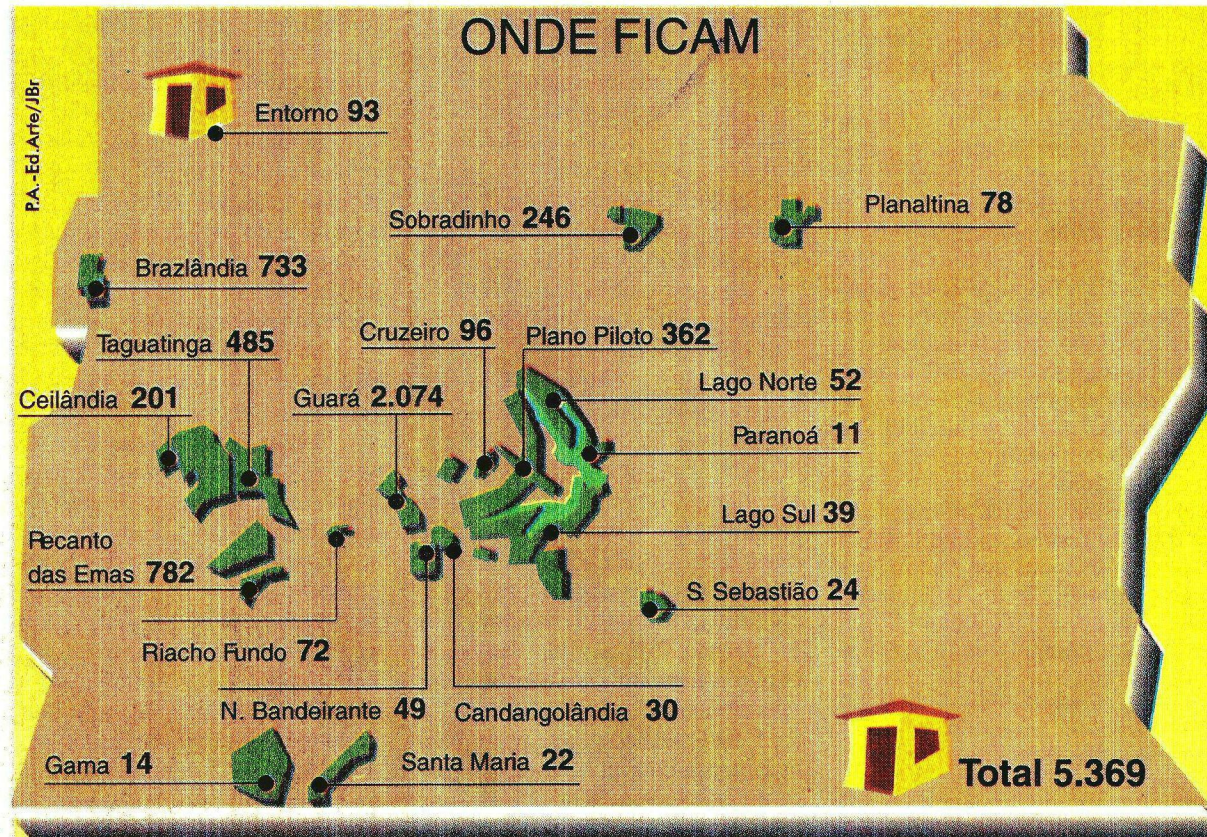
O Guará é a cidade-satélite que mais concentra este movimento. São cinco áreas invadidas, com um total de 2.074 barracos instalados. As principais invasões são o Lixão e a Estrutural. Juntas, somam 1.361 barracos. A área tem sido motivo de disputa entre o governo e deputados da

oposição, durante tentativas de retirada dos moradores.

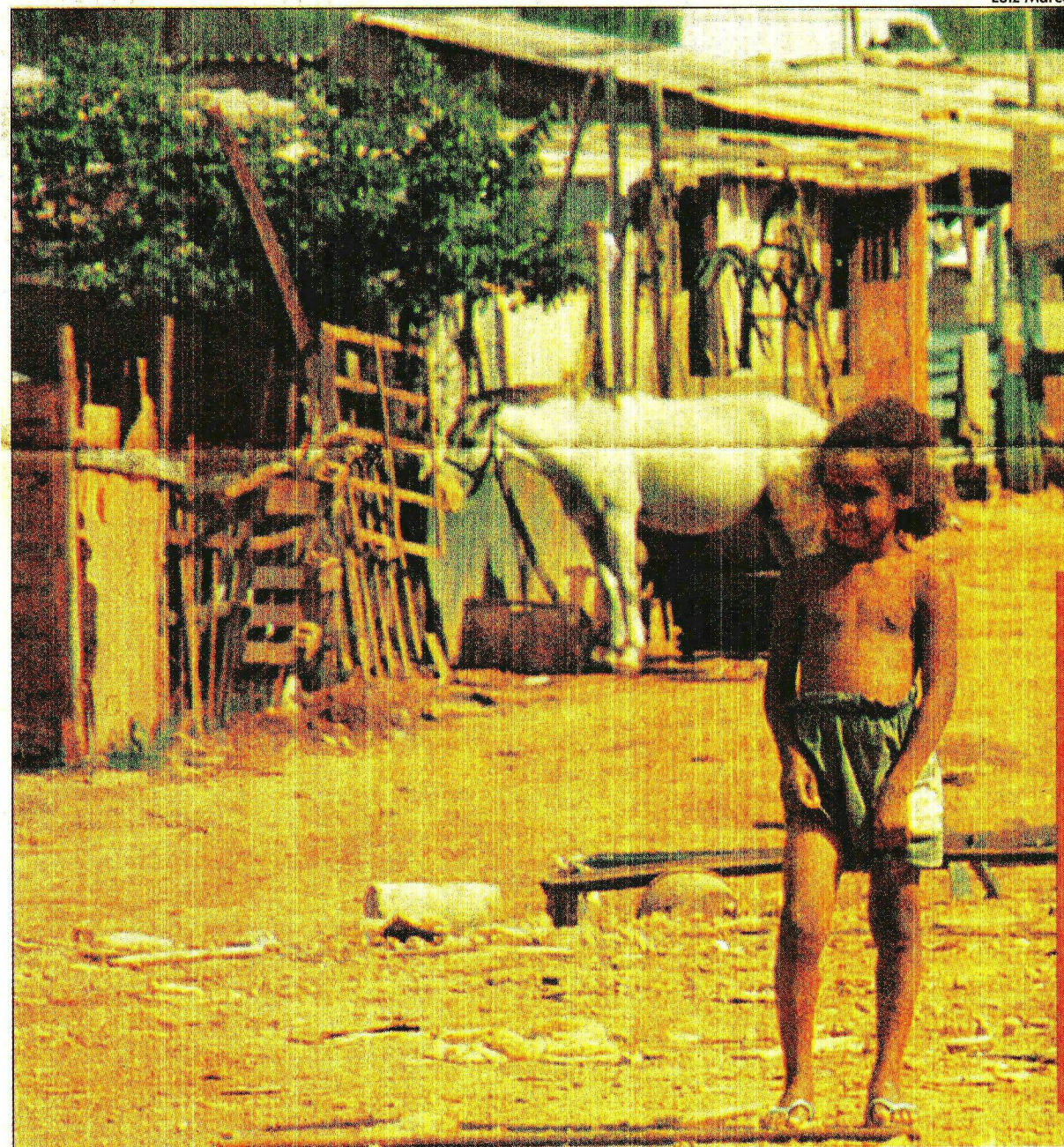
Outra zona urbana de conflito entre o GDF e invasores é a Vila São José, em Brazlândia. Numa área de preservação ambiental foram erguidos 723 barracos de madeirite. O Ibama reclama o terreno para si e os moradores se recusam a abandonar o local. Santa Maria é a cidade com o menor número de áreas públicas invadidas: apenas onze. O vertiginoso crescimento no número de invasões forçou o governo a tomar medidas visando ao ordenamento na

ocupação das terras públicas. Com esta finalidade foi criado o Grupo Executivo de Trabalho, que trata das Ocupações Urbanas Irregulares (-Geturb). O órgão propõe medidas visando solucionar o problema. Apesar das idéias inovadoras apresentadas, pouca coisa foi feita até agora.

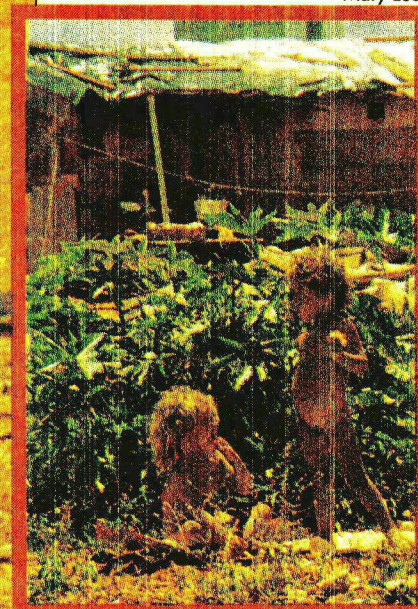
**Apesar das idéias inovadoras, grupo criado pelo governo ainda não conseguiu chegar a resultados satisfatórios**



Luiz Marcos



Mary Leal



A migração desordenada faz com que a miséria vá se multiplicando na mesma proporção dos barracos